

NOME: BRUNA VILELA SILVA

TÍTULO: O EMPONDERAMENTO FEMININO ATRAVÉS DA CONSCIENTIZAÇÃO DOS DIREITOS DA MULHER

AUTORES: PATRÍCIA ALVES CARDOSO, BRUNA VILELA SILVA , PATRICIA ALVES CARDOSO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: DIREITOS HUMANOS. VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER. FEMINISMO

RESUMO

Nosso trabalho tem como objetivo principal promover a conscientização em relação à violência contra a mulher, buscando o respeito através do conhecimento dos seus direitos e também da desconstrução depreciativa do significado de feminismo. Acreditamos que o trabalho é de suma importância, pois é grande a demanda em torno do nosso objeto uma vez que o desconhecimento legal fortalece a propagação da violência em relação à mulher. Além disso, o projeto propicia a nós discentes não só participarmos de uma ação de impacto social como também de ampliarmos nossos conhecimentos jurídicos sobre o assunto, permitindo uma relação dialógica rica e também favorecendo a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão. Fato este que configura o trabalho como "Projeto Integrado", já que o mesmo possui uma etapa de pesquisa, para maior aprofundamento legal sobre os temas; de ensino ao tratar de assuntos que dizem respeito ao nosso conteúdo programático e, por fim, de extensão que disponibiliza à comunidade externa carente, o conhecimento adquirido no âmbito universitário. Nosso projeto é desenvolvido no CRAS- do Bairro Ipiranga, na Vila Mizza (vilarejo próximo à cidade) e também na UEMG- unidade Ituiutaba. Inicialmente procuramos o CREAS para verificarmos a demanda em relação à violência contra a mulher. Após estudo bibliográfico sobre os temas que versam sobre o assunto iniciamos nossas intervenções através de palestras, rodas de debate, filmes, oficinas e confecção das cartilhas. Durante esse período alimentamos nossa página no facebook chamada: DESATANDO NÓS. Nossos resultados parciais são ótimos, percebemos o interesse do público alvo e uma ampliação da conscientização sobre os direitos das mulheres. Notamos que é possível prevenir atitudes negativas em relação às mulheres através da luta pela construção de uma sociedade mais igualitária. Na UEMG participaram do debate não só nossos acadêmicos como de outras Universidades e membros da comunidade em geral.